

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO  
ADMINISTRATIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO  
PAULO**

**Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e cinco**, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, 862 no Anfiteatro “ Jandira Mansur ”, reuniram-se os senhores membros do Conselho Técnico Administrativo da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, sob a presidência do Sr. Pró-Reitor de Administração, Prof. Dr. Sérgio Antonio Draibe. Havendo “quorum” com a presença de 29 membros, a reunião foi iniciada com a apreciação da ata da reunião anterior datada de **01.12.04** a qual foi aprovada sem ressalvas. **INFORMES: 1)** O Prof. Sérgio apresentou ao conselho os novos membros eleitos: Prof. Dr. Durval Rosa Borges – representante dos Professores Titulares, Prof. Dr. Reynaldo Jesus G. Filho, Profa. Eleonora Menicucci de Oliveira, Profa. Maria José da Silva Fernandes e Profa. Circéa Amália Ribeiro – representantes dos Professores Adjuntos, Prof. Clóvis Eduardo Tadeu Gomes – representante dos Professores Assistentes, Sr. Henrique Mochida Takase – representantes dos Alunos de Graduação, Sra. Sylvia Maria Affonso da Silva – representantes dos alunos de Pós-Graduação e Dr. Robinson Toshimitsu Hyohara – representantes dos Médicos Residentes. **ORDEM DO DIA: No primeiro item**, O Prof. Sérgio convidou o Prof. Dr. Carlos A. Garcia Oliva, Diretor Financeiro da SPDM, para expor sobre a situação financeira da mesma. O Dr. Garcia explicou que o Hospital São Paulo teve em relação as receitas do primeiro semestre de 2003 uma redução importante comparado com o ano de 2002 e em 2004 houve uma elevação da media mensal de receitas e praticamente a manutenção do nível de despesas o que permitiu haver uma redução importante no déficit verificado anteriormente. Quanto ao imposto de renda, conseguimos fazer um parcelamento e entramos com uma ação jurídica pedindo a suspensão do processo criminal que pesava sobre a diretoria anterior e esta ação foi deferida. O FGTS teve o seu valor passivo atualizado, foi parcelado em 180 meses e hoje o pagamento mensal e o parcelamento estão em dia. E que o grande desafio para 2005 será parcelar o INSS, pois não é aceito o parcelamento. Com relação aos acordos judiciais todas as parcelas estão sendo cumpridas. Apresentou também a situação dos demais hospitais conveniados. Explicou ainda que foi aprovado na assembléia geral dos sócios, como manda o estatuto,

a previsão orçamentária de 2005 em que as bases gerais são que as unidades SPDM devem basear o seu orçamento máximo para 2005 na média mensal de receitas aferidas em 2004 e qualquer redução de receita tem que ser acompanhada das medidas contratuais cabíveis e do ajuste das despesas ao novo nível de receita. O planejamento para 2005 deve considerar o incremento fracionário de 10% e as unidades com passíveis devem ainda incluir nas despesas mais ou menos 10% para saldar as dívidas. Disse que as metas para 2005 são: a manutenção dos ajustes necessários à adequação das despesas às receitas em todas as unidades, equacionar os gastos com INSS e contribuição assistencial visando obter a certidão negativa de débito, extensão e aprimoramento dos sistemas de controle gerencial e financeiro a todas as unidades da SPDM, aprimoramento da política de recursos humanos e adequação dos custos relacionados a UNIFESP, com integração planejada com a Fundação de Apoio a UNIFESP. **No segundo item**, O Prof. Sérgio convidou o Prof. Antonio Carlos Carvalho para expor sobre o resultado da comissão que analisou a transformação do Instituto de Pesquisa e Estudos em Diagnóstico por Imagem – IDI em fundação. O Prof. Carvalho disse que após a análise dos documentos encaminhados, a comissão chegou ao parecer unânime que é o de aprovar a minuta do Estatuto da FIDI que, parte crucial envolve a relação UNIFESP-FIDI, garante representatividade adequada à UNIFESP através de 5 membros escolhidos pelo CONSU (entre 10 membros no total) mais o Reitor da UNIFESP que presidirá, convocará, terá poder de veto na escolha da Diretoria e voto de Minerva no Conselho Curador da FIDI, órgão máximo da Fundação. Além disso, em caso de extinção da Fundação o seu patrimônio líquido reverte para a UNIFESP. A comissão lembra ao Pró-Reitor que conforme decisão de 2004, as prestações de conta terão de ser aprovadas anualmente no CONSU. Disse ainda que a comissão sugere que em consonância com algumas sugestões da Procuradoria, e sem que isto implique em óbice para a aprovação da minuta da FIDI, ouvidos e na dependência de manifestação do plenário do CTA e CONSU, que os seguintes pontos possam vir a ser analisados: 1) o anexo I, com relação ao patrimônio da Fundação, não está incorporado ao material recebido por esta comissão. Como está claro pela aprovação desta minuta pelo Curador de Fundações da Capital e Pela Procuradoria da UNIFESP entendemos que o material tenha sido apresentado e aprovado nestas instâncias. O plenário

CTA/CONSU pode definir a exposição ou não do anexo I; 2) A sede da Fundação é a Rua Napoleão de Barros 715, local da sede da SPDM. Não há especificações de autorização da SPDM para tal ou de como se dará esta relação; 3) Na determinação da constituição do Conselho Fiscal (art 29, pág 19), com 3 membros do Departamento de Diagnóstico por Imagem, poderia haver um membro indicado pelo CONSU; 4) Os artigos 14, inciso I (pág 10) e art 19 (pág 13) mencionam docentes e profissionais vinculados ao departamento sem explicitar se são todos os membros fora das diretorias, se são só os médicos, se há representantes de outras categorias. Sugerimos melhor explicitação destes termos; 5) Em relação ao item Disposições Transitórias – Mandato e Reeleições sugerimos que se siga o padrão a ser observado pela futura Fundação UNIFESP. Após discussão e sugestões dos membros o conselho aprovou o relatório da comissão e o mesmo será encaminhado ao CONSU. **No terceiro item**, O Prof. Sérgio informou que o Reitor ouviu todos os chefes de departamento e que ele está estudando para que os departamentos disponham de uma verba mensal. **No quarto item**, O Prof. Sérgio disse que é preciso promover a redução do gasto de energia elétrica na instituição e que a Zeladoria chefiada pelo Sr. Roberto - Diretor Administrativo já está desenvolvendo as rotinas de zeladores nos prédios maiores para que haja esta redução. Disse ainda que é preciso estabelecer uma rotina de laboratório, pois elas implicam também em redução de gastos de energia. Após discussão foi aprovada a sugestão do Prof. Sérgio para que seja encaminhada uma carta aos chefes de departamentos para que discutam em seus conselhos normas visando redução de energia. **No quinto item**, O Prof. Sérgio colocou em discussão as cotas de telefones que deverão vigorar a partir do dia 01.03 e sugeriu que as reivindicações sejam encaminhadas por escrito à Pró-Reitoria e que as mesmas sejam aprovadas ad-referendum. Informou ainda que os gastos excedentes serão de responsabilidade dos chefes de departamentos/disciplinas e que na primeira vez a UNIFESP realizará o pagamento mas o departamento terá 30 dias para ressarcir e não havendo repasse a Contabilidade do valor excedente a linha será desligada. Após discussão dos membros foi aprovada a sugestão do Prof. Sérgio. Nada mais havendo para tratar e estando todos de acordo a reunião foi encerrada. Para constar,.....  
.....  
.....

